

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PL nº 25/2023 – não incidência de contribuição de melhoria

Farroupilha, 2/8/2023

VEREADOR-PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS MARCELO BROILO: Boa noite a todos. Vamos dar início à audiência pública tendo em pauta o *projeto de lei do executivo nº 25/2023, de 11/7/2023, que dispõe sobre a não incidência de contribuição de melhoria*. A Câmara de Vereadores agradece a presença de todos, saúda secretário Plínio, colega Gilberto do Amarante, Mateus - engenheiro civil da prefeitura municipal, nossas assessoras; e informamos que estamos transmitindo essa audiência pelo canal da Câmara no Youtube. Convidamos para compor a mesa o secretário Plínio Balbinot, da secretaria de finanças, seja muito bem-vindo Plínio. Obrigado Plínio, fique à vontade. Bom, amigos, dando prosseguimento faremos a leitura do edital de convocação conforme previsto em nosso regimento interno. Edital nº 10/2023 - audiência pública; Maurício Bellaver, vereador-presidente da Câmara Municipal de Vereadores, no uso de suas atribuições e em conformidade com a lei vigente convoca a comunidade farroupilhense em geral, para participarem de audiência pública, que será realizada no dia 02 de agosto de 2023, quarta-feira, às 18h, no plenário da Câmara de Vereadores de Farroupilha, sito à Rua Júlio de Castilhos, 420, tendo em pauta o projeto de lei do executivo municipal nº 25/2023 que dispõe sobre a não incidência de contribuição de melhoria. Farroupilha, 21 de julho de 2023. Maurício Bellaver, vereador-presidente. A metodologia da audiência, já sabida por todos, será a apresentação do tema por até 30 minutos prorrogável por até 30 minutos secretário Plínio. Se por ventura o pessoal quiser se inscrever com a nossa assessora Patrícia fique à vontade, até 5 oradores pelo prazo de 5 minutos cada, sem apartes, podendo esse prazo ser condensado se reduzido o número de oradores. Então desde já, a abertura também da inscrição. Concessão de prazo de até 10 minutos para réplicas e explicações finais por parte dos convidados. Passo a palavra então ao nosso convidado secretário Plínio Balbinot pelo tempo de até 30 minutos e, se for o caso, mais 30 minutos autorizado por esta presidência. Fique à vontade para explanar sobre o tema de nossa audiência pública.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Boa noite a todos. Boa noite ao vereador Marcelo Broilo que preside essa comissão, ao executivo dessa Casa nosso sempre Duilus, o engenheiro Mateus da prefeitura que nos acompanha, se nós tivermos dúvidas ele com certeza irá nos auxiliar, assessores, as meninas aí que estão presentes. Boa noite a todos então. Nós viemos aí falar do projeto de lei nº 25 e aí eu fiz umas lâminas para ficar um pouco mais claro. O objeto então é a não incidência na contribuição de melhoria nos termos da lei nos termos do artigo 15 parágrafo único da lei complementar 07 de 18/12/2001 nas obras de pavimentações asfálticas e serviços complementares nas vias a seguir; são vários trechos que eu vou estar apresentando depois. Então se tem uma lei que permite aí que o Executivo não cobre a contribuição de melhoria e esse é o objeto da audiência. Na justificativa eu vou começar de baixo para cima né. Hoje todo loteador quando ele faz um loteamento já deixa a infra pronta e nós temos um passivo grande ainda de obras/loteamentos antigos que não tinham pavimentação; alguns os moradores fizeram, outros fizeram meia rua e aí foi seguindo então. E são várias ruas que são importantes para o município. Elas acabam não

beneficiando apenas o morador, mas muitas pessoas que trafegam por aquela rua. Ela tem um interesse público então pelo e para melhorar o trânsito, dar mais segurança; quem já morou em rua aonde tem uma parte pavimentada e outra não pavimentada ou nada pavimentada e tem um fluxo grande de carros sabe o quanto isso é ruim. Então essas são as justificativas. Nós temos ruas aí que eu vou pedir para o nosso companheiro passar mais uma lâmina. Aqui eu tenho umas lâminas que são resumidas e aí a gente começa, por exemplo, na Avenida Armando Antonello: tudo mundo sabe, liga importante corredor e ligou lá com a RS, a parte final da RS, tira fluxo do centro da cidade. Tem um interesse muito grande, tinha uma única via né agora abriu e foi feito o asfaltamento. Avenida das Indústrias fora feito em duas etapas; o distrito industrial inaugurado há 50 anos, fez 50 anos o ano passado, avenida onde o tráfego grande de caminhões e não estava pavimentado. Perimetral, Avenida Perimetral no bairro Monte Verde. Arcangelo Chiele no bairro São Luiz; têm algumas mais outras menos. E eu depois vou estar abrindo para vocês um arquivo aonde tem: que tipo de pavimentação tem e qual é a área. Então Arcangelo Chiele no bairro São Luiz; Gilberto Broilo e Seberi no Primeiro de Maio; Paim Filho e Nisio Lumbieri no bairro São José, Rua Lajes na Vila Esperança; Rua Lucindo Lodi em 3 etapas, mas a Rua Lucindo Lodi liga aí acessa aqui do Mercado Lazzari e vai até o final do bairro Primeiro de Maio; a Mário Ely no bairro Cinquentenário, liga o Distrito Industrial, um trecho sem pavimentação, inadmissível que nós ainda tenhamos essas situações né; Pasqual Paraboni e aí Germano Osmarini e Carlos Alberto Rovati no Primeiro de Maio; Remigio Tartarotti, Delmo Kelber e Pedro Antonello no Primeiro de Maio; Rua Santiago no Primeiro de Maio; Seberi e Carlos Rovati no Primeiro de Maio; Severino Fontanella no Monte Verde; Tapejara no bairro Industrial; Vendermina Giacomini Tonin na Vila Nova. Vejam aí que nós temos Vila Nova e Vila Esperança né, são duas vilas que não tem quase nada de pavimentação e são as ruas acho que são de acesso principal ao bairro. Então aqui foi assim bem na corrida e vou pedir para abrir o outro arquivo, acho que aí tem mais informações aí das ruas com bairro, com metragem e qual é o tipo de pavimentação. Nós temos pavimentações que são de asfalto, outras paralelepípedos e tem umas que eles chamam de intertravado né, o famoso PAVS que é aqueles blocos de concreto. Então aqui eu vou eu não sei se vocês conseguem enxergar daí? Fica muito pequeno? Se eu aumentar a letra escapava do arquivo. Mas, enfim, vou repetindo aqui. Armando Antonello então entre a RS 453 e a Monsenhor Thiago Bombardelli: 1.301 m² e ela é de asfalto; Avenida das Indústrias, etapa I e etapa II também é de asfalto, somando as duas dá 5.832 m² uma obra grande e muito importante; Avenida Perimetral é no Monte Verde, 13.909 m² e esse aqui é de PAVS; Arcangelo Chiele, essa aqui é uma rua pequena, 1.259 m² de paralelepípedo; a Gilberto Broilo, entre a Seberi e a Pasqual Paraboni, Primeiro de Maio, 1.115 m² de paralelepípedo; Rua Paim Filho eu acho que é uma etapa só, deve ter mais uma etapa, mas são aqui entre a Rua Pedro Koff e final da Paim Filho no bairro São José, 500 m²; aqui a Rua Lages, na Vila Esperança, 623 m², paralelepípedo; a Lucindo Lodi são em 3 etapas, uma de 2.330 m² de PAVS, 5.500 m² de asfalto e 1.564 m² de paralelepípedo; a Mário Ely, que eu comentei entre a Avenida São Vicente e a Armando Claudio Hansen, acesso ao Distrito Industrial, 1.349 m² e vai ser de paralelepípedo; a Pasqual Paraboni tem duas etapas, isso aí dá 2.000 m² de paralelepípedo; Remigio Tartarotti, 789 m² de paralelepípedo; Rua Santiago, esse aqui é bairro Primeiro de Maio, é de PAVS; Seberi são duas etapas, 2.000 m² de paralelepípedo; Severino Fontanella, asfalto, 4.400 m²; Tapejara, 750 m² de paralelepípedo; e Vendermina Giacomini, 713 m² de PAVS. São ruas, melhores condições, bairros alguns, distrito industrial dispensa comentários pela importância né, e outros a exemplo das duas vilas que eu falei, extremamente de classe econômica, e que

se não tem ajuda do poder público com certeza nunca vai sair uma pavimentação. E uma coisa que eu comentava com o vereador Amarante agora antes da audiência pública, a pavimentação quem tem uma visão menor acaba/acha que está beneficiando só o morador daquela rua. Não, beneficia todo farroupilhense que por ventura trafega naquela rua e todos acabam passando né. E são todas ruas que tem/foram escolhidas, enfim, foram definidas que com certeza tem fluxo não só dos moradores. E também falando com o vereador nós temos mais ruas e com certeza o município deve seguir nessa caminhada por deixar uma cidade pavimentada e mais bonita. Eu acho que era isso.

VEREADOR-PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS MARCELO BROILO: Obrigado, secretário Plínio. Passamos a palavra se por ventura tiver alguém inscrito. Não temos. Vereadores também na Casa não temos, passamos então. Secretário Plínio, até 10 minutos para réplicas; não temos. E considerações, e quero aqui aproveitar também a presença do nosso secretário Duilus, sempre solícito, nos acompanhando aqui nas audiências também, então é com você secretário. Fique à vontade.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Eu tinha meia hora para falar e fui mais rápido; agora vai ser mais rápido ainda, porque eu acho que eu na verdade assim meio que contextualizei aí. Na consideração final são ruas importantes, nós precisamos fazer, tem mais ruas e na verdade eu estou substituindo o secretário de gestão então em tese era ele para vir, ele está de férias, mas acaba vindo o de finanças que é o que sente a dor no bolso né. Então tem mais ruas para nós fazermos. E o que eu tenho comentado e todo mundo sabe, as demandas do município, Marcelo, e o senhor também sabe muito bem, circula pela cidade, quantas demandas nós temos, quantas necessidades e todas são importantes; mas a gente não consegue fazer tudo. Então acho que estamos cumprindo uma etapa importante, são várias ruas. Eu aproveito e agradeço a vida do Mateus que é da parte de engenharia da prefeitura e esse trabalho também ele tem o trabalho lá da secretaria de urbanismo então de coração obrigado por ter vindo. Mas por estar trabalhando nos projetos e acompanhando as execução das obras que elas são tão importantes e necessários. Nesse momento foram essas ruas, com certeza, e teremos mais. É sempre bom estar aqui né, Duilus, a gente sempre aprende e a gente sempre traz as notícias, umas que são boas para os moradores, que o município vai fazendo o que pode com o que tem. Acho que era isso, boa noite a todos e muito obrigado pela oportunidade.

VEREADOR-PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS MARCELO BROILO: Obrigado, secretário Plínio. Quero agradecer a presença do Gabriel, sempre nos assessorando, nossas assessoras novamente e se vocês me permitam, rapidamente, o que você falou ali secretário Plínio é importante até pela justificativa do projeto vindo do Executivo disciplinando dessa forma. Mas como é importante os aspectos econômicos, sociais e comunitários que verifica-se em tudo o que o senhor explanou aqui. E eu hoje, à tarde, procurei algo a respeito também, o projeto de não incidência ele se materializa como obra pública versus valorização. Então tem que louvável a atitude do Executivo, a sensibilidade, secretário, por você saber que você abre mão de uma certa receita e em contrapartida também valoriza o imóvel dos contribuintes. Isso é muito importante até porque os tributos, Mateus, eles podem ser cobrados, a contribuição de melhoria, pelos 3 entes – união, estado e município – para justamente fazer frente ao custo das obras públicas quando decorre valorização imobiliária. Então como digo de novo parabéns, porque a gente não está cobrando e é importante para não só engrandecer a cidade, mas para todos os munícipes. E não é um projeto único né, secretário Plínio, no ano de 2022

tivemos o de nº 50, aliás o nº 51 aonde tinha a Paulo Tartarotti uma situação de não incidência. Então da minha parte agradeço a presença de todos e agradecendo a todos e também às pessoas que nos assistem pelas mídias sociais, declaro então encerrado os trabalhos desta presente audiência pública. Boa noite a todos. Muito obrigado.

MARCELO BROILO
VEREADOR-PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO,
FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS